

Data: 20/02/2009

***O SENTIDO DA EXPRESSIVIDADE ORAL NA PERSPECTIVA DO
PROFESSOR ESPECIALIZADO NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL***

Denise Cintra Villas Boas

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8391

Objetivo: Investigar o sentido atribuído à expressividade oral e sua prática em sala de aula, de professores especializados na área da deficiência visual.

Justificativa: Pouca atenção é dada ao professor que trabalha com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, principalmente entre aqueles cuja voz faz a mediação do que acontece no mundo, ou seja, professores de alunos cegos e/ou de visão subnormal. Tal fato é confirmado pela escassez de fontes bibliográficas que tratam do assunto.

Aspectos teórico-metodológicos: Participaram desta pesquisa oito professoras especializadas na área da deficiência visual, divididas em três grupos: professoras videntes (GV), composto por quatro participantes; professoras que apresentam visão subnormal (GVS), composto por duas participantes; e professoras cegas (GC), composto por outras duas participantes. Foram realizadas entrevistas individuais, com todas as professoras, que responderam seis perguntas semi-direcionadas, previamente elaboradas, abordando o tema da comunicação entre professor e aluno, no ambiente de sala de aula. As entrevistas transcritas foram submetidas a uma análise, que considerou os conteúdos dos relatos. Após o processo de análise das entrevistas coletadas por meio de sucessivas leituras e a definição e delineamento desse estudo, o primeiro passo foi o estabelecimento de categorias, de acordo com aspectos destacados no conteúdo das respostas, definidas da seguinte forma: Após a definição das categorias e organização do material, foram elaborados mapas de associação de idéias que permitiram a preservação da interação do contexto e possibilitaram a visualização do processo de interanimação diante

das perguntas, mantendo o contexto dialógico intacto. Resultados: O professor especializado na área da deficiência visual considera a voz como principal meio de comunicação com seus alunos, em sala de aula. As práticas pedagógicas subsidiam-se nos princípios de fornecer todos os possíveis detalhes e informações a respeito do conteúdo, adaptar materiais, orientar quanto à mobilidade, entre outros, por meio dos recursos vocais e corporais. Observa-se a importância da interação em sala de aula, que é favorecida pelos recursos vocais e corporais, tanto das professoras quanto dos alunos e, mais pontual, por uma comunicação clara e objetiva.